**Projeto de Lei n. /2025**

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO.

O Povo do Município de Varginha, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal,

**APROVA:**

**Art. 1º** A atual “Rua 11”, localizada no Bairro Manhattan Green, passará a denominar-se:

**RUA NORA BARRA MONTEVECHI**

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 27 de agosto de 2025.**

**ANA RIOS FONTOURA**

**Vereadora**

**JUSTIFICATIVA**

Dona Nora nasceu em Varginha no dia 30 de janeiro de 1938 e faleceu na mesma cidade em 23 de agosto de 2016. Filha de Messias Barra e Maria Araújo Barra, sempre foi muito ligada à família e à terra natal.

Casou-se em outubro de 1960 com José Domingos Montevechi, o Seu Zezinho, com quem construiu uma família muito querida por todos. Juntos, tiveram quatro filhos: José Arnaldo, engenheiro, professor universitário e servidor público federal; Marco Antônio, empresário; Rosana Mara, empresária; e Rozelene, já falecida.

Foi uma mãe dedicada, sempre atenciosa e presente. Tinha um talento especial para o artesanato, especialmente para o tricô e participou de diversas feiras locais, encantando a todos com seu trabalho caprichado. Essa paixão foi tão marcante que inspirou sua filha a abrir a loja *Hobby Art* em Varginha, fortalecendo essa tradição na cidade e incentivando muitas outras pessoas a valorizar esse tipo de arte.

Dona Nora era generosa e solidária, sempre pronta para ajudar quem precisasse — vizinhos, amigos ou parentes. Cultivava laços familiares fortes e fazia questão de reunir todos em datas especiais, ensinando pelo exemplo o valor da honestidade, do respeito e do carinho.

Casados desde 1960, ela e Seu Zezinho foram o alicerce de uma família que segue firme até hoje, mantendo vivos os valores que eles plantaram: trabalho honesto, união e respeito ao próximo.

Deixaram também nove netos, que continuam honrando sua história. Entre eles, já há novos médicos, engenheiros, advogados e administradores, que certamente continuarão trazendo orgulho ao legado construído com tanto esforço e amor.

Quando lembramos dos dois, pensamos na frase do imperador-filósofo Marco Aurélio: **“Aquilo que não é útil para a colmeia não é útil para a abelha.”**
Foi assim que viveram: dedicados à colmeia — à família, aos amigos e à comunidade. Viviam não apenas para si, mas para todos ao seu redor, construindo juntos, com muito esforço e afeto, um legado que enriqueceu e continua enriquecendo Varginha.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 27 de agosto de 2025.**

|  |
| --- |
| **ANA RIOS FONTOURA****Vereadora** |